
Indicadores IBGE

**Índice de Preços ao Produtor
Indústrias de Transformação**

fevereiro 2012

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE

Wasmália Bivar

Diretor Executivo

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria

Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE DE REDAÇÃO

Análise:

Alexandre Pessoa Brandão (redator)

Alexandre Lavecchia

Cristiano Roberto dos Santos

Kátia Tiemi Saito

Luciano Liesenberg

Manuel Campos de Souza Neto

Pedro Henrique Nascimento de Souza (estagiário)

Vilma da Conceição Pinto (estagiária)

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
RESULTADOS PARA FEVEREIRO/12	
COMENTÁRIOS	6
TABELAS	
M/M ₋₁ por indústrias de transformação e atividades	33
Acumulado no ano por indústrias de transformação e atividades..	34
M/M ₋₁₂ por indústrias de transformação e atividades	35
Número-Índice por indústrias de transformação e atividades.....	36
ANEXO	37

NOTAS METODOLÓGICAS

1 – Os indicadores de preços ao produtor das Indústrias de Transformação são calculados a partir de uma pesquisa específica feita às empresas industriais. O painel selecionado consta de 320 produtos e cerca de 1.400 empresas, que respondem por aproximadamente 68% da Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais. Os pesos atribuídos a produtos, empresas e atividades estão baseados nas pesquisas anuais de indústria de 2007. Todavia, para seleção de produtos e empresas foram utilizadas as pesquisas entre 2001 e 2003.

2 – Utiliza-se um índice Jevons para o cálculo dos níveis elementares do cálculo, ou seja, toma-se uma média geométrica dos relativos dos produtos IPP. Nos níveis agregados, a fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres – base fixa em cadeia. Para cada empresa, produto e atividade foram considerados seus pesos relativos.

3 – Séries exploradas:

- $M / M_{.1}$: compara os preços do mês atual com os do mês imediatamente anterior;
- $M / M_{.12}$: compara os preços do mês atual com os preços do mesmo mês do ano anterior;
- Acumulado no ano: acumula as variações mensais do ano, de janeiro ao mês atual.

4 – Estatísticas auxiliares utilizadas com o intuito de definir a importância das variações parciais sobre as agregadas:

Influência (Inf), definida por: $Inf_n = P_n * \Delta I_n$, onde n é o período considerado; P o peso do setor; e ΔI é a variação percentual de preço.

Ponderação no mês (PM), definida por: $PM_n = (1 + \Delta I_n) * P_{n-1}$. Esse resultado é normalizado de modo que se tenha, para cada parte, sua contribuição percentual no índice agregado.

5 – Nos quadros das atividades selecionadas são destacados os produtos cuja variação, influência ou ponderação estão entre as quatro maiores. Usa-se o sinal “+” para variações positivas e “-” para as negativas.

6 – Nos comentários são adotadas descrições resumidas tanto das atividades quanto dos produtos. Em anexo está quadro com a indicação das descrições completas e as resumidas das atividades. No caso de produtos, as descrições resumidas podem ser consultadas em http://www.ipp.ibge.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=13&Itemid=27.

7 - Não haverá ajuste sazonal nas séries do IPP até que se atinja a quantidade mínima de pontos necessários para isso.

8 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos a retificação, uma vez que os informantes podem rever ou complementar os dados primários anteriormente prestados.

9 – O modelo de divulgação dos dados segue a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, na sua versão 2.0, para o âmbito das Indústrias de Transformação¹ – seção C, com abertura de 23 atividades.

A metodologia da pesquisa está editada na Série Relatórios Metodológicos, volume 38, disponível, em sua forma eletrônica, em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/ipp/SRM_ipp.pdf. Outras informações sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas tanto no portal do IBGE (<http://www.ibge.gov.br>) como na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500, 4º andar, CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

¹ Não incluindo as atividades “Fabricação de produtos diversos” e “Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos”.

Comentários

Em fevereiro/12, os preços das Indústrias de Transformação variaram, em média, - 0,38% quando comparados a janeiro/12, contra - 0,43% observado na comparação entre janeiro/12 e dezembro/11.

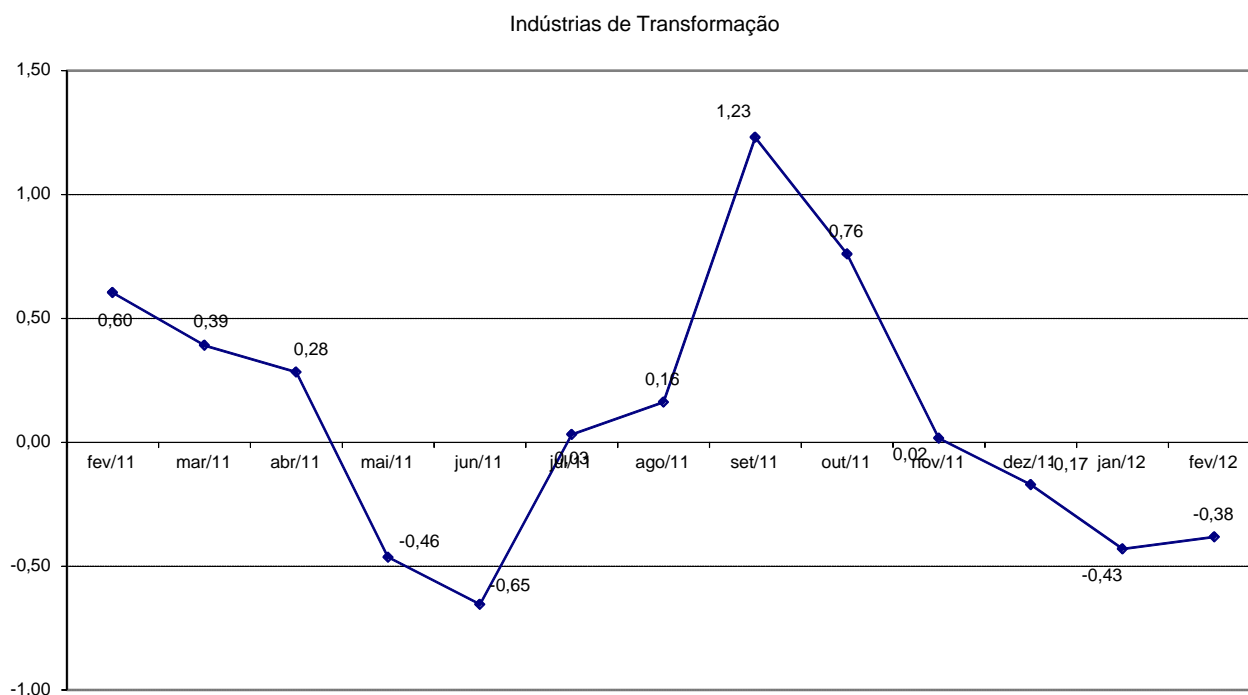
Tabela 1
Principais indicadores do último trimestre (%)

Indústrias de Transformação	DEZ	JAN	FEV
M/M ₋₁ - Mês contra mês anterior	-0,17	-0,43	-0,38
Acumulado ano	2,60	-0,43	-0,81
M/M ₋₁₂ - Mês contra mesmo mês do ano anterior	2,60	1,75	0,76

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Figura 1
Índice de Preços ao Produtor - M/M₋₁

(em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em fevereiro/12, pelo indicador M/M_{-1} , 9 das 23 atividades apresentaram variações positivas de preços, assim como havia sido no mês anterior.

As quatro maiores variações observadas em fevereiro se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: fumo (- 2,90%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (2,17%), impressão (1,99%) e outros equipamentos de transporte (- 1,90%).

Tabela 2
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades (%)
2012

Seção e Atividades	M/M ₋₁			Acumulado ano			M/M ₋₁₂		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
Indústria de Transformação	-0,17	-0,43	-0,38	2,60	-0,43	-0,81	2,60	1,75	0,76
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,30	-0,09	-1,25	3,08	-0,09	-1,34	3,08	2,18	1,41
11 - Fabricação de bebidas	0,59	0,20	-0,23	8,07	0,20	-0,03	8,07	9,45	8,01
12 - Fabricação de produtos do fumo	1,92	-1,92	-2,90	6,48	-1,92	-4,77	6,48	5,17	1,66
13 - Fabricação de produtos têxteis	-0,18	0,43	0,19	1,31	0,43	0,62	1,31	-3,09	-5,63
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-0,33	-1,58	2,17	4,78	-1,58	0,56	4,78	3,23	3,32
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,56	0,15	0,29	18,22	0,15	0,44	18,22	18,87	16,35
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,64	0,24	0,11	1,24	0,24	0,35	1,24	2,51	2,63
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,51	-1,57	0,86	-7,80	-1,57	-0,72	-7,80	-8,29	-6,00
18 - Impressão e reprodução de gravações	-2,68	-0,99	1,99	-0,97	-0,99	0,97	-0,97	0,53	1,68
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,36	-0,58	-0,20	4,71	-0,58	-0,79	4,71	3,22	2,21
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,13	-0,57	1,84	7,93	-0,57	1,26	7,93	5,36	5,43
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-1,19	-2,06	-1,04	8,34	-2,06	-3,07	8,34	2,80	-1,56
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,55	0,35	0,60	4,92	0,35	0,95	4,92	2,46	3,67
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,63	-0,29	-0,18	9,04	-0,29	-0,46	9,04	6,31	5,43
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,17	0,18	-0,26	2,14	0,18	-0,08	2,14	1,90	1,34
24 - Metalurgia	-0,41	-1,80	-0,14	-2,27	-1,80	-1,94	-2,27	-1,10	-2,47
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,23	0,92	-0,37	-4,21	0,92	0,55	-4,21	-2,78	-4,10
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,61	0,84	0,57	-11,82	0,84	1,42	-11,82	-8,14	-7,37
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-1,94	-0,85	-0,67	-0,77	-0,85	-1,52	-0,77	-1,94	-2,56
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,73	2,24	-0,20	0,95	2,24	2,04	0,95	3,32	2,92
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,20	0,00	-0,08	2,54	0,00	-0,09	2,54	2,26	2,25
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	1,33	-1,59	-1,90	6,84	-1,59	-3,46	6,84	4,87	3,62
31 - Fabricação de móveis	0,34	-0,16	-0,49	3,60	-0,16	-0,65	3,60	3,36	2,88

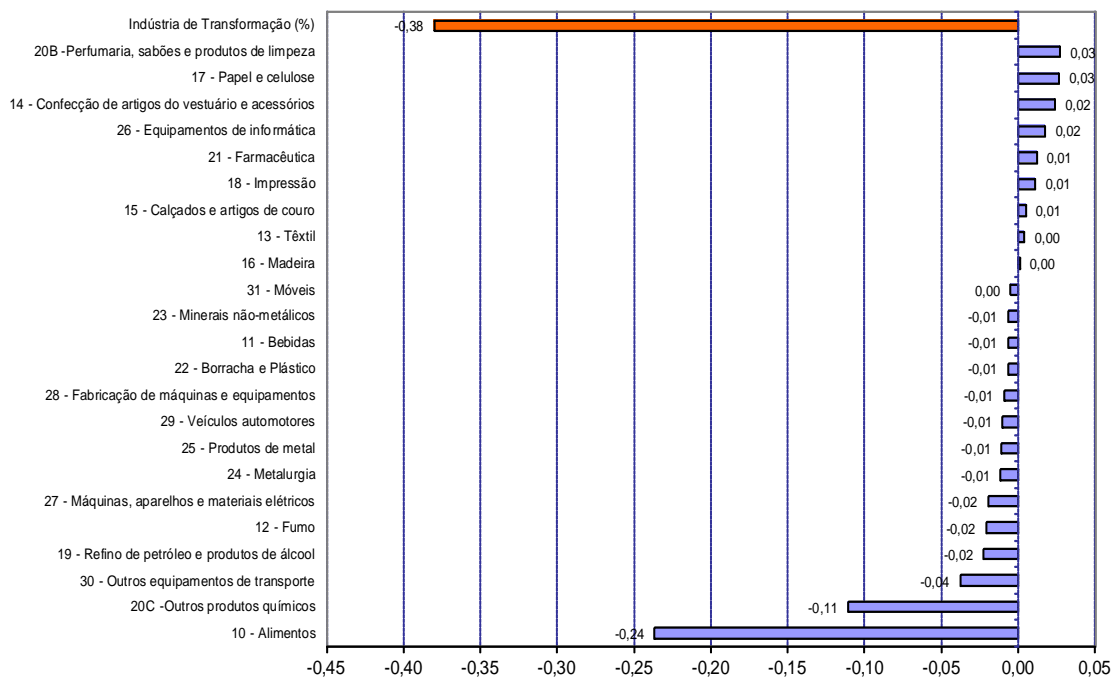
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em termos de influência, como pode ser visto na figura 2, na comparação entre fevereiro/12 e janeiro/12 (- 0,38%), sobressaíram alimentos (- 0,24 p.p.), outros produtos químicos(- 0,11 p.p.), outros equipamentos de transporte (- 0,04 p.p.) e perfumaria, sabões e produtos de limpeza (0,03 p.p.).

Em fevereiro/12(tabela 2), o indicador acumulado no ano (fevereiro/12 contra dezembro de 2011) atingiu - 0,81%, contra - 0,43% em janeiro/12. Entre as atividades que, em fevereiro/12, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: fumo (- 4,77%), outros equipamentos de transporte (- 3,46%), outros produtos químicos (- 3,07%) e fabricação de máquinas e equipamentos (2,04%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: outros produtos químicos (- 0,33 p.p.), alimentos (- 0,25 p.p.), metalurgia (- 0,16 p.p.) e fabricação de máquinas e equipamentos (0,09 p.p.).

Figura 2
Índice de Preços ao Produtor - Influência MM₁ (em pontos percentuais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades - Influência (p.p) e Ponderação (%)
 2012

2012	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		JAN	FEV
	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV		
Indústria de Transformação	-0,43	-0,38	-0,43	-0,81	1,75	0,76	100,00	100,00
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,02	-0,24	-0,02	-0,25	0,41	0,26	18,91	18,75
11 - Fabricação de bebidas	0,01	-0,01	0,01	0,00	0,25	0,21	2,84	2,84
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,01	-0,02	-0,01	-0,03	0,04	0,01	0,71	0,69
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,01	0,00	0,01	0,01	-0,07	-0,13	2,14	2,15
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-0,02	0,02	-0,02	0,01	0,04	0,04	1,12	1,15
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,00	0,01	0,00	0,01	0,28	0,25	1,72	1,73
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,03	1,04	1,05
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,05	0,03	-0,05	-0,02	-0,29	-0,20	3,12	3,16
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,01	0,01	-0,01	0,01	0,00	0,01	0,56	0,57
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,06	-0,02	-0,06	-0,09	0,35	0,24	11,03	11,05
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-0,01	0,03	-0,01	0,02	0,08	0,08	1,50	1,53
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-0,22	-0,11	-0,22	-0,33	0,29	-0,17	10,64	10,57
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,01	0,01	0,01	0,02	0,05	0,07	2,04	2,06
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,01	-0,01	-0,01	-0,02	0,23	0,19	3,73	3,74
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,00	-0,01	0,00	0,00	0,05	0,03	2,50	2,50
24 - Metalurgia	-0,15	-0,01	-0,15	-0,16	-0,09	-0,20	7,98	8,00
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,03	-0,01	0,03	0,02	-0,09	-0,13	2,95	2,95
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,03	0,02	0,03	0,04	-0,28	-0,26	3,16	3,19
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,02	-0,02	-0,02	-0,04	-0,06	-0,08	2,87	2,86
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,10	-0,01	0,10	0,09	0,15	0,13	4,55	4,56
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,00	-0,01	0,00	-0,01	0,27	0,27	11,95	11,99
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,03	-0,04	-0,03	-0,07	0,09	0,07	1,97	1,94
31 - Fabricação de móveis	0,00	0,00	0,00	-0,01	0,03	0,03	0,97	0,97

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ao comparar fevereiro de 2012 com fevereiro de 2011 (tabela 2), M/M_{-12} , a variação de preços ocorrida foi de 0,76%, contra 1,75% em janeiro. As quatro maiores variações de preços ocorreram em calçados e artigos de couro (16,35%), bebidas (8,01%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (- 7,37%) e papel e celulose (- 6,00%).

As principais influências (tabela 3) para o indicador M/M_{-12} de fevereiro vieram de veículos automotores (0,27 p.p.), alimentos (0,26 p.p.), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (- 0,26 p.p.) e calçados e artigos de couro (0,25 p.p.).

A seguir são analisados com mais detalhes quinze setores, que, no mês de fevereiro e a partir das informações das tabelas 2 e 3, encontravam-se entre os 4 principais destaques em pelo menos um dos seguintes critérios: maiores variações de preços, maiores influências, ambos nas três comparações: M/M_{-1} , acumulado no ano e M/M_{-12} , e as principais ponderações.

Alimentos: Em fevereiro, em média, os preços do setor de alimentos, quando comparados aos de janeiro, tiveram variação negativa de 1,25%, a quarta taxa negativa consecutiva e a maior delas. Com a variação de fevereiro, os preços de alimentos acumulam, em 2012, uma variação negativa de 1,34%. Na comparação M/M_{-12} , a variação média dos preços do setor recuou de 2,18% para 1,41%, com isso é o sexto mês em que as taxas vêm decrescendo, depois de ter atingido, em agosto de 2011, 15,97%.

De modo geral, os preços das carnes, em fevereiro, recuaram, sendo que, aquelas observadas em "carnes de bovinos frescas ou refrigeradas" aparecem em destaque tanto em termos de variação quanto de influência na comparação fevereiro/janeiro. "Carne de suínos frescas ou refrigeradas", variação negativa, "café solúvel, mesmo descafeinado" e "manteiga de cacau", estas duas com variação positiva, são os demais produtos que se destacaram em termos de variação. Porém, ainda na comparação M/M_{-1} , os produtos que se destacaram em termos de influência, além da carne bovina já citada, foram "sucos concentrados de laranja", "açúcar refinado de cana" e

"carnes e miudezas de aves congeladas". A influência das variações observadas nestes quatro produtos foi de - 1,05 p.p. (em - 1,25%).

No acumulado, "óleo de soja em bruto, mesmo degomado" foi o único produto cuja variação de preço o colocou entre os destaques em termos de variação e de influência. Além do mais, entre as principais variações de preços neste indicador, foi a única positiva. Já em termos de influência, outro derivado de soja, "resíduos da extração de soja", também se destacou pela variação positiva de preços. Os dois outros produtos em destaque na influência foram os já citados anteriormente: "carnes de bovinos frescas ou refrigeradas" e "sucos concentrados de laranja".

Por fim, quando se comparam os preços de fevereiro de 2012 com os de 2011 (1,41%), dos quatro produtos destacados em termos de variação, apenas um apareceu por conta de variação negativa de preços. Em termos de influência, dois são destaque por conta de variações positivas e dois por variações negativas. Seja como for, os produtos que apareceram nesta comparação, particularmente em termos de influência, são produtos exportáveis, e, entre eles, o "açúcar cristal" está listado entre os quatro de maior peso no cálculo do índice no mês de fevereiro.

Quadro 1: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Alimentos

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Açúcar cristal	1071.2010						-	1º
Açúcar demerara, inclusive açúcar VHP	1071.5030		-					
Açúcar refinado de cana	1072.2010				-			
Café solúvel, mesmo descafeinado	1082.2010	+		+				
Café torrado e moído, inclusive aromatizado (mesmo descafeinado)	1081.2030			+			+	
Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	1011.2030	-			-	-		4º
Carnes de suínos congeladas	1012.2010		-					
Carnes de suínos frescas ou refrigeradas	1012.2020	-	-					
Carnes e miudezas de aves congeladas	1012.2030				-			
Farinha de trigo	1062.2030						-	
Manteiga, gordura e óleo de cacau	1093.2110	+		-				
Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	1041.2080		+			+	+	
Produtos embutidos ou de salami e outras preparações de carnes de bovinos (exceto pratos prontos congelados), quando integrados ao abate	1011.2120			+				
Sucos concentrados de laranja	1033.2050				-	-		3º
Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1041.2120					+		2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Bebidas: no mês de fevereiro, a variação média dos preços do setor de fabricação de bebidas foi - 0,23% em relação ao mês anterior. Este resultado é o primeiro resultado negativo desde julho/2011.

Neste mês, destacou-se tanto em termos de variação de preço como de influência, o resultado de "cervejas e chope" que, assim como no mês anterior, apresentou variação negativa de preços. Por outro lado, "xaropes para bebidas com fins industriais" também foi destaque, no entanto, com variação positiva de preços.

O resultado acumulado no ano mostrou resultado similar ao apresentado no M/M₁, com exceção de "aguardente de cana-de-açúcar", que, apesar de ter apresentado variação negativa no mês, acumulou resultado positivo no ano e também no M/M₁₂.

Quadro 2: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Bebidas

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	1111.2010	-	+	+	-	+	+	4º
Cervejas e chope	1113.2020	-	-	+	-	-	+	1º
Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	1122.2080	+	+	+	+	+	+	3º
Refrigerantes	1122.2090	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Fumo: os preços da atividade apresentaram queda de 2,90% na comparação M/M₋₁. O resultado deste indicador deveu-se principalmente à depreciação do dólar em relação ao real ocorrido no mês.

A taxa de câmbio exerce influência no índice devido à importância das exportações no setor, em particular do "fumo processado", que se destacou como maior variação negativa e também como maior influência no índice.

Na perspectiva do acumulado no ano, os preços da atividade declinaram 4,77%. Verifica-se que o dólar na comparação fevereiro 2012/dezembro 2011, tem desvalorização da ordem de 6%.

No indicador M/M₋₁₂, o resultado mostrou aumento de 1,66%. Neste indicador destacou-se igualmente "fumo processado". Vale dizer que o dólar, na comparação fevereiro 2011/fevereiro 2012, valorizou-se em quase 3% (o que explica o aumento dos preços em real do fumo).

Quadro 3: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Fumo

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cigarros	1220.2020	+	+	+	+	+	+	2º
Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	1210.2010	-	-	+	-	-	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Vestuário e acessórios: o setor de confecções apresentou variação positiva de preços de 2,17% em comparação com o mês anterior. Este resultado, oposto ao apresentado no mês anterior (- 1,58%), deveu-se principalmente ao lançamento de novas coleções e ao fim do período de liquidações.

Destacaram-se no resultado do mês, tanto como maiores variações como maiores influências, "camisetas, de malha" e "camisas e semelhantes

femininas, exceto de malha" e "calças compridas femininas, exceto de malha". Além dessas três, as variações positivas observadas em "camisas e semelhantes femininas, de malha" colocam o produto entre os quatro de maior influência. Estes quatro produtos somaram 1,92 p.p. da taxa de 2,17%.

No acumulado no ano, o resultado mostrou variação positiva de 0,56%, ou seja, invertendo o resultado do mês anterior (- 1,58%). Destacaram-se neste indicador "camisas e semelhantes masculinas, exceto de malha", em termos positivos, e "calças compridas femininas, exceto de malha", em termos negativos.

Por fim, no indicador M/M₁₂, o resultado foi 3,32%, valor muito próximo ao apresentado no mês anterior, de 3,23%. As maiores influências foram: "calças compridas femininas, exceto de malha" e "calças, bermudas e semelhantes masculinas, de malha".

Quadro 4: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Vestuário e acessórios

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Calças compridas, exceto de malha, de uso feminino	1412.2090					-	+	1º
Calças compridas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2100	+			+	+	+	
Calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, de malha, de uso feminino	1412.2070	-	-			-		
Calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, de malha, de uso masculino	1412.2080			+			+	
Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	1411.5010							4º
Camisas, blusas e semelhantes, de malha, de uso feminino	1412.2130				+			2º
Camisas, blusas e semelhantes, exceto de malha, de uso feminino	1412.2140	+	+		+			
Camisas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2160		+			+		
Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	1412.2170	+			+			3º
Conjuntos, de malha, de uso feminino	1412.2180			-			-	
Meias e meias-calças de algodão ou outras fibras têxteis naturais	1421.5010			+				
Meias e meias-calças de fibra sintética ou artificial	1421.5020		+					
Ternos, exceto de malha, de uso masculino	1412.2380			+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Calçados e produtos de couro: Em fevereiro de 2012, os preços de calçados e produtos de couro tiveram uma variação positiva de 0,29% no índice M/M₁. Com isso, o setor acumulou variação de 0,44% no ano. Quando se

comparam os preços de fevereiro de 2012 com os de fevereiro de 2011, o aumento médio de preços foi de 16,35%.

Na perspectiva do M/M₋₁, quatro produtos apareceram simultaneamente como as maiores variações e as maiores influências no mês. Juntos responderam por 0,34 p.p. da taxa de 0,29%, sendo que as influências positivas vieram de "calçados de material sintético feminino - exceto tênis ou para uso profissional" e "calçados de couro feminino, exceto tênis" e as negativas de "tênis de materiais têxtil ou sintético, montado" e "couros e peles de bovinos curtidos ao cromo ou secos".

"Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem" e "Calçados de couro feminino, exceto tênis" são produtos que aparecem tanto como variações quanto como influências destacadas nos indicadores acumulado e M/M₋₁₂.

Quadro 5: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Calçados e produtos de couro

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	1531.6010	+	+	+	+	+	+	1º
Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), masculino - exceto tênis e para uso profissional	1531.6030		+					
Calçados de material sintético, montado (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis ou para uso profissional	1533.6010	+		+	+		+	
Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	1510.2030	-		+	-	-	+	2º
Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	1510.2060		-	+		-	+	3º
Tênis de material têxtil ou de material sintético, montado	1532.5030	-	-		-	-		4º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Papel e celulose: registrou variação positiva de preços de 0,86% em M/M₋₁, revertendo a variação negativa ocorrida no mês de janeiro (- 1,57%). No acumulado do ano, registrou-se variação de - 0,72%. Com relação ao indicador M/M₋₁₂, a atividade acumulou variação negativa de 6,00%.

Os produtos que tiveram maior influência sobre o resultado do índice M/M₋₁ de fevereiro foram "celulose" (positiva), "papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria inorgânica"

(positiva), "papel kraft para embalagem não revestido" (negativa) e "cadernos" (negativa). Esses produtos foram responsáveis por 0,61 p.p. da variação de 0,86%.

No acumulado do ano, destacou-se a influência dos mesmos produtos listados na comparação anterior, quais sejam: "papel kraft para embalagem não revestido" (negativa), "celulose" (negativa), "papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria inorgânica" (positiva) e "cadernos" (negativa).

Já com relação ao índice M/M₋₁₂, os produtos de maior influência foram "celulose" (negativa), "papel higiênico" (positiva), "papel para uso na escrita, impressão e outros usos gráficos, revestidos de matéria inorgânica" (negativa), e "papel kraft para embalagem não revestido" (negativa).

O aumento da cotação internacional da celulose, resultado da variação positiva de preços dos mercados asiático e europeu, teve impacto no resultado observado em fevereiro.

Quadro 6: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Papel e Celulose

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cadernos	1741.2060		-		-	-		4º
Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	1733.2010							3º
Fraldas descartáveis	1742.2040		+					
Papel higiênico	1742.2060	+		+			+	
Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	1721.2080	-	-	-	-	-	-	
Papel para uso na escrita, impressão e outros usos gráficos, revestidos de matéria inorgânica	1721.2160	+		-			-	
Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	1721.5150				+	+		2º
Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	1710.2030	+		-	+	-	-	1º
Sacos, sacolas e bolsas de papel, impressos ou não	1731.5040		+					

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Impressão: Em fevereiro de 2012, os preços da atividade apresentaram variação positiva de 1,99% na comparação M/M₋₁. No mês anterior havia sido negativa de 0,99%. No acumulado do ano a variação foi positiva de 0,97%. Na comparação M/M₋₁₂, o setor apresentou variação positiva de 1,68%.

No M/M₋₁, os produtos que se destacaram em influência foram: “DVD reproduzidos de matrizes de terceiros”, “cartões magnéticos gravados”, “impressos para fins publicitários” e “impressos padronizados para uso comercial”. Estes quatro produtos tiveram influência de 2,14 p.p. na taxa de 1,99%, donde se deduz que os demais produtos do setor influenciaram a taxa negativamente.

Quadro 7: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Impressão

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cartões magnéticos gravados, com suporte de qualquer material, inclusive cartão telefônico (phone card e para usar em ligações, através de raspagem)	1812.2010	+	+	+	+	+	+	
Discos de vídeo (DVD) reproduzidos a partir de matrizes de terceiros	1830.2010	+	+	-	+	+	-	2º
Impressos fiscais padronizados ou personalizados (guias e	1812.2030			+			+	4º
Impressos padronizados para uso comercial (formulários em bloco, blocos de encomendas, de recibos, de apontamentos, etc, não fiscais)	1813.2070	-		+	-		+	1º
Impressos para fins publicitários ou promocionais em papel ou suporte celulósico (catálogos, cartazes, folhetos, encartes, outdoors, mala direta, etc.).	1813.2100		+		+	+		3º
Revistas periódicas de consumo, impressas sob encomenda	1811.2160	-	-			-		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Refino de petróleo e produtos de álcool: A atividade registrou variação de - 0,20% em fevereiro com relação a janeiro, seguindo trajetória negativa registrada nos dois meses anteriores (o último mês que indicou variação positiva foi novembro de 2011, com relação a outubro do mesmo ano). No ano, o setor acumulou queda de 0,79%. Por outro lado, ao se comparar o resultado do indicador mês/mesmo mês do ano anterior, fevereiro ainda registrou resultado positivo, de 2,21%, o menor nível da série desde o início de sua divulgação em dezembro de 2010.

Em termos de influência, em fevereiro frente a janeiro, os quatro produtos que mais pesaram neste indicador explicaram - 0,18 p.p. de - 0,20% de todo o setor, três deles provenientes do refino de petróleo: “querosenes de aviação”, “óleos lubrificantes básicos” e “óleo diesel e outros óleos combustíveis”, todos registrando níveis abaixo dos apresentados em janeiro. Com relação ao “álcool etílico (anidro ou hidratado)”, também destacado entre os quatro principais produtos em termos de influência, cerca de 77%

das informações registradas em fevereiro apresentaram viés negativo com relação ao mês de janeiro.

Quadro 8: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Refino de petróleo e produtos de álcool

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alcool etílico não desnatado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	1931.5030	-	-	-	-	-	-	4º
Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1921.2050	-					-	2º
Naftas para petroquímica	1921.2070			+			+	3º
Óleo diesel e outros óleos combustíveis	1921.5090		-		-	-		1º
Óleos lubrificantes básicos	1921.2120	-	-	+	-	-		
Querosenes de aviação	1921.2150	+	+	+	+	+	+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Perfumaria, sabões e produtos de limpeza: A atividade registrou variação positiva de preços de 1,84% em fevereiro com relação a janeiro de 2012, após resultado negativo de - 0,57% em janeiro contra dezembro de 2011. No ano, o setor acumulou alta de 1,26%, enquanto no indicador mês/mesmo mês do ano anterior, o resultado foi de 5,43%.

Principal influência positiva em termos de produtos, os cosméticos e produtos de perfumaria e higiene pessoal tiveram a maioria dos produtos com viés positivo, como os destacados "sabonetes, exceto medicinais" e "dentifrícios". Por outro lado, os níveis de preços dos produtos de limpeza encontraram-se, em fevereiro, abaixo do registrado em janeiro, como no caso dos "detergentes ou sabões líquidos", produto destacado no mês. No geral, os quatro produtos com maior influência em fevereiro (os três citados anteriormente mais as "preparações capilares exceto para ondulações, alisamentos e xampus") explicaram 1,52 p.p. do valor de 1,84% do setor como um todo. Ao longo dos últimos doze meses, no entanto, dos quatro produtos em destaque, três apresentam valores positivos: "sabonetes, exceto medicinais", "sabões ou detergentes, exceto líquidos" e "dentifrícios". Apenas um, "desodorantes líquidos", apresentou resultados negativos.

Quadro 9: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Perfumaria, sabões e produtos de limpeza

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Água-de-colônia	2063.2010			-				
Dentífricos (pastas de dentes; creme dental)	2063.2050	+	+		+	+	+	2º
Desodorantes corporais e antiperspirantes, líquidos	2063.2070		-	-		-	-	4º
Detergentes ou sabões líquidos, inclusive produtos para lavagem de pisos, vidros, etc.	2061.2050	-	+	+	-			
Preparações capilares (condicionadores, cremes rinse, cremes de tratamento, fixadores, tinturas e descolorantes) - exceto xampus e preparados para ondulações, alisamentos e permanentes	2063.7020	-			-			
Sabões ou detergentes para uso doméstico ou industrial, em barras, pedaços, em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	2061.5080					-	+	1º
Sabonetes (em barras, pedaços, figuras moldadas, líquido, etc.), exceto medicinais	2063.6230	+	+	+	+	+	+	3º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros produtos químicos: A indústria química registrou em fevereiro variação negativa de 1,04% com relação a janeiro de 2012. Foi a quarta queda consecutiva do indicador do setor (a última variação positiva foi em outubro de 2011). No ano, o setor registrou variação negativa de 3,07% e no comparativo fevereiro 2012/fevereiro 2011, o setor apresentou resultado de - 1,56%, o que, para este indicador, foi o primeiro resultado negativo desde o início da série, em dezembro de 2010.

Em se tratando dos valores de fevereiro frente a janeiro, o principal grupo em destaque foi dos produtos inorgânicos, com quedas tanto na fabricação de adubos e fertilizantes quanto nos seus intermediários. Tais setores são influenciados pelo mercado internacional, que apresentou cotações em baixa no período estudado, impactando tanto os produtos no início da cadeia de produção (como o caso da "amônia", destaque deste mês), quanto no final ("adubos ou fertilizantes à base de NPK"). Sendo assim, a maioria das empresas optou por alterar seus termos de venda devido à redução no custo das matérias-primas.

Outro grupo que teve destaque, por sua variação negativa no mês de fevereiro contra janeiro, foi o de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários, com maior destaque para a classe de defensivos agrícolas, cujo produto destacado é relacionado aos "herbicidas". Da química orgânica,

em especial da indústria petroquímica, destacou-se “etileno (eteno) não-saturado”, também com viés de baixa. Para este grupo, boa parte da queda é explicada pela desvalorização do real frente ao dólar. Os quatro produtos citados acima somaram - 0,59 p.p., de - 1,04%.

Como citado anteriormente, o indicador mês/mesmo mês do ano anterior registrou a primeira variação negativa na série, que se inicia em dezembro de 2010, notadamente pela influência dos produtos químicos orgânicos, que já apresentam níveis negativos, para este indicador, desde dezembro de 2011, como no caso do produto “etileno (eteno) não-saturado”, destaque de fevereiro. A queda do indicador se acentuou no último mês por conta do grupo de resinas e elastômeros, com destaque para o “polipropileno” e o “PEBD”. Na direção contrária, os “adubos ou fertilizantes à base de NPK” ainda sustentaram variação positiva neste indicador.

Quadro 10: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Outros produtos químicos

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	2013.2030				-	-	+	1º
Amoníaco (amônia)	2012.2040	-	-		-	-		
Borracha de estireno-butadieno	2033.2010			+				
Dióxidos de titânio	2019.2280	-		+				
Etileno (eteno) não-saturado	2021.2040				+		-	2º
Fosfatos de monoamônio (MAP) ou diamônio (DAP)	2012.5070	-	-					
Herbicidas para uso na agricultura	2051.2130				-			4º
Inseticidas para usos doméstico, institucional e/ou industrial	2052.2030			-				
Oxigênio	2014.2080	-						
Polietileno de baixa densidade (PEBD)	2031.2140			-			-	
Polipropileno (PP)	2031.2230						-	3º
Sulfato de amônio ou uréia	2012.5150		-			-		
Superfosfatos (simples, duplo ou triplo)	2012.5170		-			-		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Metalurgia: Em fevereiro de 2012, ao observar - 0,14%, a atividade apresentou, pelo quarto mês consecutivo, variação negativa em sua comparação com o mês anterior, sendo, no entanto, a menor variação negativa dentre elas. Em janeiro de 2012, a variação observada havia sido de - 1,80%. Na perspectiva do M/M₋₁₂, observou-se uma variação negativa de 2,47%.

O grupo que mais influenciou a atividade neste mês foi a siderurgia, na qual se destacou, em termos de variação, “lingotes, blocos, tarugos ou

placas de aço ao carbono". Este produto, junto com "bobinas ou chapas de aço inoxidáveis, inclusive tiras", foi o de maior influência no resultado da atividade. Importante ressaltar que o grupo de metalurgia de metais não-ferrosos apresentou variação positiva, em parte influenciado pelo mercado internacional e puxado principalmente pelos produtos "barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre" e "ligas de alumínio em formas brutas".

No acumulado do ano, em termos de variação e influência positiva, o produto "barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre" foi o representante principal. Neste indicador, destacaram-se, no tocante a variação e influência negativa, os produtos "arames e fios de aço ao carbono" e "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono". O produto "bobinas ou chapas de aço inoxidáveis, inclusive tiras" foi destaque na variação acumulada no ano e o produto "alumínio não ligado em formas brutas", na influência.

Na comparação fevereiro 2012/fevereiro de 2011, dos quatro produtos de maior influência, três são da siderurgia e um da metalurgia de metais não-ferrosos, todos com resultados negativos.

Quadro 11: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Metalurgia

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, billetes, granalhas, etc.)	2441.2020					-	-	2º
Arames e fios de aço ao carbono	2424.2030		-			-		
Barras de aço ao carbono	2423.2030			+				
Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, "mailechort", etc.)	2443.2010	+	+	-	+	+		
Bobinas a frio de aço ao carbono, não revestidos	2422.2010						-	4º
Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	2422.2020							3º
Bobinas ou chapas de aço inoxidáveis, inclusive tiras	2422.2080	-	-	-	-	-	-	
Chapas e tiras de alumínio de forma quadrada ou retangular	2441.2040			+				
Ligas de alumínio em formas brutas (lingotes, plaquetas, granalhas, etc.)	2441.2110	+						
Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	2421.2030	-	-		-	-	-	1º
Vergalhões de aço ao carbono	2423.2140				+			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos: Em fevereiro, o setor apresentou, em média, preços 0,57% maiores do que os de

janeiro. Com isso, os preços acumularam, em 2012, 1,42% de variação positiva, situação bem distinta da observada em 2011 quando a série foi permanentemente negativa ao longo do ano. Todavia, no M/M-12, a série manteve taxas negativas, como tem sido desde o início desta série (dezembro de 2010). Todavia, vale dizer, a taxa de fevereiro foi a menor desde dezembro de 2011 (- 11,82%), que, por sua vez, havia interrompido uma série de taxas negativas permanentemente menores iniciadas em junho de 2011 (- 16,04%).

Na perspectiva da comparação fevereiro/janeiro, três produtos que se destacaram em termos de variação de preços também se destacaram em termos de influência. São eles: "PC desktops", "medidores de consumo de eletricidade" e "monitores e projetores para computador". O quarto produto, em termos de variação, foi "televisores" e, em termos de influência, "telefones celulares". Dos que se destacaram em termos de influência, apenas os "monitores e projetores para computador" apresentaram variações negativas de preços. A soma da influência destes produtos destacados soma 0,58 p.p. (em 0,57%).

No acumulado, é o segundo mês consecutivo em que o indicador é positivo, antes, manteve-se negativo entre agosto de 2010 e dezembro de 2011. A taxa de fevereiro, 1,42%, é a terceira maior entre as taxas positivas da série (as maiores ocorreram em maio de 2010, 2,20%, e junho de 2010, 2,46%).

Quadro 12: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	2621.2010	+			+			
Gravador ou reproduzidor de sinais de áudio e vídeo (DVD, home theater integrado e semelhantes)	2640.2060		+					
Impressoras, inclusive multifuncionais	2622.5020			+				
Medidores de consumo de eletricidade	2651.2350	+	-		+	-		
Monitores de vídeo e projetores para computadores	2622.2050	-			-			
Rádios (receptores de rádio), inclusive para veículos automotores, mesmo combinados com aparelhos de gravação ou reprodução de som	2640.5150						-	4º
Relógios de pulso ou de bolso	2652.2060							3º
Telefones celulares	2632.2060			-	+	+	-	1º
Televisores (receptores de televisão)	2640.2180	-	+	-		+	-	2º
Tubos de imagem para receptores de televisão e monitores de vídeo; tubos de captação para câmeras de televisão; válvulas, lâmpadas e outros tubos	2610.2200		-	+		-	+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Máquinas e equipamentos: registrou variação de preços de - 0,20% no indicador M/M₋₁ de fevereiro. Com esse resultado, o setor acumulou no ano variação de 2,04%. Com relação ao indicador M/M₋₁₂, os preços de fevereiro deste ano estiveram 2,92% maiores do que aqueles que prevaleciam no mesmo mês do ano anterior.

Dos quatro produtos com maior influência no índice M/M₋₁, apenas o produto "rolamentos para equipamentos industriais" apresentou variação positiva. Os seguintes produtos apresentaram variações negativas de preços: "compressores para aparelhos de refrigeração e de compressores de ar rebocáveis", "tratores agrícolas" e "máquinas para colheita". Esses produtos em conjunto foram responsáveis por -0,15 p.p do índice M/M₋₁ de fevereiro (- 0,20%).

Os preços do setor são particularmente sensíveis à variação cambial, que foi negativa no mês de fevereiro. Dados do setor indicam também que houve queda na receita e em quantidade das exportações de máquinas agrícolas, impactadas por novas barreiras não-tarifárias impostas pela Argentina no comércio desse produto.

Quadro 13: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Máquinas e equipamentos

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aparelhos elevadores ou transportadores, de ação contínua, pneumáticos e outros, para mercadorias	2822.2010			+			+	
Aparelhos ou equipamentos de ar condicionado para uso central	2824.2030			+				
Bombas para líquidos, combustíveis e lubrificantes, inclusive bombas para concreto	2812.6030	+						
Carregadoras-transportadoras	2854.2040		+			+		
Compressores usados em aparelhos de refrigeração (refrigeradores comerciais ou domésticos, aparelhos de ar condicionado e semelhantes) e compressores de ar montados sobre chassis com rodas e rebocáveis.	2814.5010				-	-		2º
Escavadeiras	2854.2070		+					
Máquinas de costura de uso doméstico	2864.2010	-						
Máquinas para colheita	2833.6140				-			3º
Máquinas portáteis para furar, serrar, cortar ou aparafusar, inclusive ferramentas elétricas	2840.2270	-						
Rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletes - inclusive cônicos, para equipamentos industriais	2815.2080	+	+	+	+	+	+	4º
Tratores agrícolas, inclusive motocoltores	2831.2030				-		-	1º
Tratores, exceto agrícolas	2853.2020		+	+		+	+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Veículos automotores: Em fevereiro de 2012, os preços da atividade apresentaram variação negativa de 0,08% na comparação M/M₋₁, contra 0,00% observada em janeiro. Desta forma, o acumulado do ano fechou negativo em 0,09%. Em fevereiro, os produtos "peças para motor de veículos automotores", "caixa de marchas para veículos automotores" e "automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer potência" tiveram influência negativa neste indicador. A influência destes produtos, somada a positiva de "chassis com motor para ônibus ou para caminhões", foi de - 0,10 p.p. no índice M/M₋₁.

Na comparação M/M₋₁₂ o setor apresentou variação positiva de 2,25%, próxima a do mês anterior (2,26%), mantendo-se positiva como tendo sido desde setembro de 2011.

Quadro 14: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Veículos automotores

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	2910.7010				-	+	+	1º
Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	2942.2010	-	-		-			
Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	2920.2010					-		
Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2920.2050						+	2º
Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico)	2920.7070	+		+	+	+	+	4º
Componentes elétricos de ignição para motores a explosão ou diesel e suas partes (chaves, velas, bobinas, alternadores, etc.)	2945.2030			+				
Freios (travões), servo-freios ou suas partes (pratos, tambores, cilindros, etc.) para veículos automotores	2943.2010			+				
Jogos de fios para velas de ignição e outros chicotes elétricos para veículos automotores	2945.2080		-					
Motores de partida (arranque) para motores de explosão de veículos automotores	2945.2100	-						
Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	2941.6040		-		-	-	+	3º
Radiadores ou suas partes para veículos automotores	2941.2050			+				
Rodas, suas partes ou acessórios (discos, raios, calotas, etc.) para veículos automotores	2949.2150		-					
Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc.), com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2910.2140	+						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros equipamentos de transporte: Em fevereiro de 2012, os preços da atividade apresentaram variação negativa de 1,90% quando comparados a janeiro. Desta forma, o acumulado no ano mostrou variação negativa de 3,46%. Muito embora os produtos "motocicletas com mais de 50cm³" e "fabricação ou manutenção de embarcações" tenham apresentado influência positiva no índice, a influência negativa de "aviões de peso superior a 2.000kg" foi responsável pelo índice mensal negativo. Na comparação M/M₋₁₂ o setor apresentou variação positiva de 3,62%, inferior as variações registradas nos quatro meses anteriores.

Quadro 15: Produtos com destaque em fevereiro de 2012 - Outros equipamentos de transporte

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	3041.7020	-	-	+	-	-	+	1º
Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petróleo; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	3011.5070	+	-	+	+	-	+	3º
Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm ³	3091.7010	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No quadro 16, são apresentados, por atividade, os produtos de maior influência (limitados aos quatro principais) no cálculo do M/M_{-1} , indicando se a variação de preços é positiva (“+”) ou negativa (“-”). Além disso, para o grupo destes produtos é feita a soma total em pontos percentuais da influência. Uma última coluna apresenta a influência total dos produtos restantes.

Quadro 16
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - fevereiro/12 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
10 - Alimentos	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	-	-1,05	-0,20
	1033.2050	Sucos concentrados de laranja	-		
	1072.2010	Açúcar refinado de cana	-		
	1012.2030	Carnes e miudezas de aves congeladas	-		
11 - Bebidas	1113.2020	Cervejas e chope	-	-0,23	0,00
	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	+		
	1122.2090	Refrigerantes	+		
	1111.2010	Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	-		
12 - Fumo	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	-	-2,90	0,00
	1220.2020	Cigarros	+		
13 - Têxtil	1321.2020	Roupas de banho (toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes) de tecidos de algodão, inclusive atoalhados, quando integradas à tecelagem	-	0,09	0,10
	1321.2080	Tecidos de algodão tintos, estampados ou tintos em fio, inclusive combinados	+		
	1311.2070	Fios de algodão singelos (simples)	+		
	1354.2130	Tecidos revestidos ou impregnados, inclusive as entretelas	+		
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	1412.2170	Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	+	1,92	0,25
	1412.2100	Calças compridas, exceto de malha, de uso masculino	+		
	1412.2140	Camisas, blusas e semelhantes, exceto de malha, de uso feminino	+		
	1412.2130	Camisas, blusas e semelhantes, de malha, de uso feminino	+		
15 - Calçados e artigos de couro	1531.6010	Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	+	0,34	-0,05
	1510.2030	Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	-		
	1532.5030	Tênis de material têxtil ou de material sintético, montado	-		
	1533.6010	Calçados de material sintético, montado (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis ou para uso profissional	+		

Quadro 16
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - fevereiro/12 (continua)

16 - Madeira	1621.2020	Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	+	0,11	0,00
	1621.2040	Painéis de fibras de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	-		
	1621.2050	Painéis de partículas de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	-		
	1610.2060	Madeira serrada, aplainada ou polida	-		
17 - Papel e celulose	1710.2030	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	+	0,61	0,25
	1721.5150	Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	+		
	1721.2080	Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	-		
	1741.2060	Cadernos	-		
18 - Impressão	1830.2010	Discos de vídeo (DVD) reproduzidos a partir de matrizes de terceiros	+	2,14	-0,16
	1812.2010	Cartões magnéticos gravados, com suporte de qualquer material, inclusive cartão telefônico (phone card e para usar em ligações, através de raspagem)	+		
	1813.2070	Impressos padronizados para uso comercial (formulários em bloco, blocos de encomendas, de recibos, de apontamentos, etc, não fiscais)	-		
	1813.2100	Impressos para fins publicitários ou promocionais em papel ou suporte celulósico (catálogos, cartazes, folhetos, encartes, outdoors, mala direta, etc.).	+		
19 - Refino de petróleo e produtos de álcool	1931.5030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	-	-0,18	-0,02
	1921.2150	Querosenes de aviação	+		
	1921.2120	Óleos lubrificantes básicos	-		
	1921.5090	Óleo diesel e outros óleos combustíveis	-		

Quadro 16
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - fevereiro/12 (continua)

20B -Perfumaria, sabões e produtos de limpeza	2063.6230	Sabonetes (em barras, pedaços, figuras moldadas, líquido, etc.), exceto medicinais	+	1,52	0,32
	2063.2050	Dentifrícios (pastas de dentes; creme dental)	+		
	2061.2050	Detergentes ou sabões líquidos, inclusive produtos para lavagem de pisos, vidros, etc.	-		
	2063.7020	Preparações capilares (condicionadores, cremes rinse, cremes de tratamento, fixadores, tinturas e descolorantes) - exceto xampus e preparados para ondulações, alisamentos e permanentes	-		
20C -Outros produtos químicos	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-	-0,59	-0,45
	2021.2040	Etileno (eteno) não-saturado	+		
	2012.2040	Amoníaco (amônia)	-		
	2051.2130	Herbicidas para uso na agricultura	-		
21 - Farmacêutica	2121.5000	Medicamentos de uso humano	+	0,60	0,00
22 - Borracha e Plástico	2211.2130	Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	+	-0,06	-0,11
	2222.2140	Garrafões, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico, inclusive as embalagens PET	-		
	2211.2080	Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis, camionetas ou utilitários	-		
	2223.2010	Conexões, juntas, cotovelos, flanges e outros acessórios de plásticos para tubos, reforçados ou não	-		
23 - Minerais não-metálicos	2399.2070	Caulim beneficiado, não associado à extração	-	-0,27	0,01
	2311.2010	Vidro flutado e vidro desbastado ou polido, com camada refletora ou não, em chapas ou folhas (refletivo, espelhado)	-		
	2312.2030	Garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem	+		
	2330.2100	Massa de concreto preparada para construção; concreto usinado	+		
24 - Metalurgia	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	-	-0,29	0,15
	2443.2010	Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, "mailechort", etc.)	+		
	2422.2080	Bobinas ou chapas de aços inoxidáveis, inclusive tiras	-		
	2423.2140	Vergalhões de aços ao carbono	+		

Quadro 16
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - fevereiro/12 (continua)

25 - Produtos de metal	2591.2030	Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	-	-0,44	0,07
	2543.2130	Ferramentas intercambiáveis para furar, mandrilar, roscar ou filetar, para ferramentas manuais ou para máquinas-ferramenta	+		
	2592.2110	Cordas, cabos, tranças e artefatos semelhantes de ferro e aço, não isolados	-		
	2541.2080	Lâminas de barbear de segurança, incluídos esboços em tiras	+		
26 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2632.2060	Telefones celulares	+	0,58	-0,01
	2621.2010	Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	+		
	2651.2350	Medidores de consumo de eletricidade	+		
	2622.2050	Monitores de vídeo e projetores para computadores	-		
27 - Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2710.7080	Motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua	-	-0,64	-0,04
	2731.7050	Quadros, painéis, cabines e outros suportes, equipados com aparelhos elétricos de interrupção ou proteção, para qualquer tensão	-		
	2751.2020	Fornos de microondas	+		
	2710.2160	Transformadores de dielétrico líquido	-		
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	2815.2080	Rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletas - inclusive cônicos, para equipamentos industriais	+	-0,15	-0,05
	2814.5010	Compressores usados em aparelhos de refrigeração (refrigeradores comerciais ou domésticos, aparelhos de ar condicionado e semelhantes) e compressores de ar montados sobre chassis com rodas e rebocáveis.	-		
	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	-		
	2833.6140	Máquinas para colheita	-		
29 - Veículos automotores	2942.2010	Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	-	-0,10	0,02
	2941.6040	Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	-		
	2920.7070	Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico)	+		
	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	-		

Quadro 16
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - fevereiro/12 (conclusão)

30 - Outros equipamentos de transporte	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	-	-1,90	0,00
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm ³	+		
	3011.5070	Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	+		
31 - Móveis	3101.2180	Guarda-roupas de madeira	-	-0,40	-0,09
	3101.2040	Armários modulados de madeira para quartos	-		
	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	-		
	3104.2010	Colchões de borracha, de plásticos alveolares ou de espumas de plástico, inclusive colchões ortopédicos	+		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 4
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁ (%)

Atividade	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12
Indústria de Transformação	0,60	0,39	0,28	-0,46	-0,65	0,03	0,16	1,23	0,76	0,02	-0,17	-0,43	-0,38
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,50	-0,57	-1,23	-1,58	-1,50	1,16	3,62	2,88	0,47	-0,04	-0,30	-0,09	-1,25
11 - Fabricação de bebidas	1,11	-0,25	-0,63	0,28	-0,86	1,94	0,54	0,52	3,58	2,14	0,59	0,20	-0,23
12 - Fabricação de produtos do fumo	0,45	-0,39	-2,78	1,18	-1,21	-1,78	1,48	6,74	0,96	0,74	1,92	-1,92	-2,90
13 - Fabricação de produtos têxteis	2,88	1,44	1,69	-0,74	-2,30	-1,13	-2,01	-0,61	-1,41	-1,06	-0,18	0,43	0,19
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	2,08	1,36	1,66	0,35	-1,10	0,38	0,45	-0,14	0,76	-0,64	-0,33	-1,58	2,17
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2,46	1,61	1,94	-0,01	0,53	2,65	1,54	3,57	0,00	1,48	1,56	0,15	0,29
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,00	-0,60	-0,55	-1,19	0,04	-1,25	0,62	3,39	0,35	0,87	0,64	0,24	0,11
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-1,59	-0,71	-1,02	1,17	-1,12	0,61	-1,41	1,29	-2,40	-2,31	0,51	-1,57	0,86
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,84	5,30	-0,66	-2,05	0,57	-3,32	-1,88	-0,04	-0,29	6,21	-2,68	-0,99	1,99
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,78	1,93	2,43	-2,08	-0,32	0,24	-0,28	0,19	0,74	0,55	-0,36	-0,58	-0,20
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1,76	-0,65	-0,41	0,14	-0,29	-1,21	3,09	1,89	0,22	1,21	0,13	-0,57	1,84
20C - Fabricação de outros produtos químicos	3,34	1,70	0,16	-0,77	1,26	-2,09	-2,00	2,46	2,84	-0,66	-1,19	-2,06	-1,04
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,57	-0,28	2,57	0,98	0,15	-0,44	-0,34	1,20	-0,17	-0,42	-0,55	0,35	0,60
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,66	1,13	0,18	2,15	0,94	0,49	0,11	0,32	0,08	-0,25	0,63	-0,29	-0,18
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,29	-0,05	0,42	0,33	0,13	-0,30	-0,32	0,80	-0,44	0,69	0,17	0,18	-0,26
24 - Metalurgia	1,27	0,22	2,32	1,35	-1,86	-0,25	-2,23	1,19	0,09	-0,88	-0,41	-1,80	-0,14
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,01	-0,94	0,32	-1,80	-2,80	-0,80	-1,42	0,39	3,49	-1,26	0,23	0,92	-0,37
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,28	0,23	-0,35	-2,35	-3,80	-0,22	-0,85	-1,31	0,57	-0,23	-0,61	0,84	0,57
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,05	1,29	0,81	-1,43	-0,07	0,90	-0,20	-0,65	-0,46	0,75	-1,94	-0,85	-0,67
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,19	-0,46	0,07	0,35	0,12	-0,03	-0,19	-0,75	0,67	0,35	0,73	2,24	-0,20
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,07	-0,10	-0,16	0,38	-0,16	0,31	0,13	0,26	0,97	0,49	0,20	0,00	-0,08
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,71	0,22	-2,07	1,15	-0,44	-0,85	1,10	4,98	1,24	0,60	1,33	-1,59	-1,90
31 - Fabricação de móveis	-0,04	0,95	-0,59	0,26	-0,49	0,35	0,61	1,09	0,83	0,17	0,34	-0,16	-0,49

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 5
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Acumulado no ano (%)

Atividade	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12
Indústria de Transformação	1,01	1,40	1,69	1,22	0,56	0,59	0,75	1,99	2,76	2,78	2,60	-0,43	-0,81
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,28	-0,30	-1,52	-3,08	-4,54	-3,43	0,07	2,95	3,43	3,39	3,08	-0,09	-1,34
11 - Fabricação de bebidas	0,03	-0,23	-0,86	-0,58	-1,43	0,48	1,02	1,55	5,19	7,44	8,07	0,20	-0,03
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,25	-0,64	-3,40	-2,26	-3,44	-5,17	-3,76	2,72	3,70	4,47	6,48	-1,92	-4,77
13 - Fabricação de produtos têxteis	8,02	9,57	11,41	10,59	8,05	6,83	4,68	4,05	2,58	1,49	1,31	0,43	0,62
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	1,98	3,36	5,08	5,44	4,29	4,69	5,16	5,01	5,81	5,12	4,78	-1,58	0,56
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2,05	3,69	5,71	5,70	6,25	9,07	10,75	14,70	14,70	16,40	18,22	0,15	0,44
16 - Fabricação de produtos de madeira	-1,01	-1,60	-2,14	-3,30	-3,26	-4,47	-3,88	-0,62	-0,27	0,60	1,24	0,24	0,35
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-2,62	-3,31	-4,29	-3,17	-4,25	-3,66	-5,02	-3,80	-6,10	-8,27	-7,80	-1,57	-0,72
18 - Impressão e reprodução de gravações	-1,65	3,56	2,88	0,77	1,34	-2,03	-3,87	-3,91	-4,19	1,77	-0,97	-0,99	0,97
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1,64	3,61	6,13	3,92	3,59	3,84	3,55	3,75	4,51	5,09	4,71	-0,58	-0,79
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3,65	2,97	2,56	2,70	2,40	1,17	4,29	6,27	6,50	7,79	7,93	-0,57	1,26
20C - Fabricação de outros produtos químicos	6,67	8,48	8,65	7,82	9,17	6,90	4,76	7,33	10,38	9,65	8,34	-2,06	-3,07
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	2,17	1,89	4,51	5,53	5,69	5,23	4,87	6,13	5,95	5,51	4,92	0,35	0,95
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	2,95	4,11	4,30	6,55	7,55	8,07	8,19	8,54	8,63	8,36	9,04	-0,29	-0,46
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,71	0,65	1,07	1,41	1,54	1,24	0,91	1,71	1,27	1,96	2,14	0,18	-0,08
24 - Metalurgia	-1,74	-1,52	0,76	2,12	0,23	-0,02	-2,24	-1,08	-0,99	-1,87	-2,27	-1,80	-1,94
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,44	-0,51	-0,19	-1,99	-4,73	-5,49	-6,83	-6,47	-3,21	-4,42	-4,21	0,92	0,55
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-3,46	-3,24	-3,58	-5,85	-9,42	-9,63	-10,39	-11,57	-11,07	-11,28	-11,82	0,84	1,42
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,29	1,58	2,40	0,93	0,86	1,77	1,57	0,91	0,44	1,19	-0,77	-0,85	-1,52
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,09	-0,37	-0,30	0,05	0,17	0,14	-0,05	-0,80	-0,13	0,22	0,95	2,24	2,04
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,20	0,10	-0,06	0,32	0,16	0,47	0,60	0,86	1,84	2,34	2,54	0,00	-0,09
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,46	-0,24	-2,30	-1,18	-1,62	-2,46	-1,39	3,53	4,81	5,44	6,84	-1,59	-3,46
31 - Fabricação de móveis	0,05	1,00	0,40	0,66	0,17	0,52	1,13	2,23	3,08	3,25	3,60	-0,16	-0,65

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 6
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁₂ (%)

Atividade	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12
Indústria de Transformação	6,22	6,81	6,68	5,69	4,89	4,83	4,24	4,91	4,68	3,22	2,60	1,75	0,76
10 - Fabricação de produtos alimentícios	16,84	16,77	16,77	16,35	16,16	15,20	15,97	15,16	9,88	4,34	3,08	2,18	1,41
11 - Fabricação de bebidas	7,98	7,70	8,01	8,69	7,59	9,32	10,01	10,36	11,66	10,53	8,07	9,45	8,01
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,43	-1,21	-3,69	-5,50	-7,77	-8,01	-6,25	1,83	4,16	3,57	6,48	5,17	1,66
13 - Fabricação de produtos têxteis	25,89	26,57	27,20	25,61	22,15	19,79	16,12	12,87	8,05	3,73	1,31	-3,09	-5,63
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	5,10	7,09	8,02	7,55	5,84	5,76	5,27	4,24	4,74	3,71	4,78	3,23	3,32
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	3,95	5,09	6,30	5,82	7,01	10,20	12,35	17,30	16,64	18,23	18,22	18,87	16,35
16 - Fabricação de produtos de madeira	5,49	1,92	-2,36	-5,83	-7,50	-5,89	-4,00	0,54	0,21	-0,10	1,24	2,51	2,63
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3,69	2,43	-0,14	-2,66	-6,73	-6,08	-6,79	-4,52	-7,00	-8,97	-7,80	-8,29	-6,00
18 - Impressão e reprodução de gravações	6,44	10,82	8,11	5,51	5,35	1,75	-0,42	0,06	-2,61	4,29	-0,97	0,53	1,68
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	4,84	8,23	11,92	8,42	6,37	6,58	6,50	6,30	6,47	6,36	4,71	3,22	2,21
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5,51	6,11	3,51	2,85	3,20	0,16	3,35	7,03	5,62	6,81	7,93	5,36	5,43
20C - Fabricação de outros produtos químicos	13,53	15,16	12,97	14,31	16,85	16,66	11,38	11,01	13,95	10,25	8,34	2,80	-1,56
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	6,53	6,04	9,09	6,04	5,68	4,27	2,96	3,97	3,46	3,78	4,92	2,46	3,67
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	7,81	9,02	8,11	7,98	8,09	8,17	7,58	8,61	8,32	7,37	9,04	6,31	5,43
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	5,70	4,61	4,42	4,22	3,17	2,19	1,39	2,22	1,54	2,02	2,14	1,90	1,34
24 - Metalurgia	-0,34	-0,16	-0,20	-1,63	-3,81	-3,44	-5,60	-2,84	-1,36	-2,62	-2,27	-1,10	-2,47
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	3,22	2,65	2,76	1,11	-2,04	-3,40	-5,00	-5,13	-1,71	-3,62	-4,21	-2,78	-4,10
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-8,67	-8,21	-9,32	-12,51	-16,04	-14,87	-14,51	-13,36	-11,59	-10,58	-11,82	-8,14	-7,37
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5,42	5,35	5,64	3,24	3,30	5,85	3,94	2,98	1,99	2,30	-0,77	-1,94	-2,56
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,01	-0,46	-0,43	-0,90	-0,80	-0,08	-0,20	-0,45	-0,24	0,95	0,95	3,32	2,92
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,34	-0,24	-0,72	-0,08	-0,02	-0,46	-0,18	0,11	1,48	2,29	2,54	2,26	2,25
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-3,83	-1,82	-3,39	-3,53	-3,77	-3,85	-2,43	3,35	5,75	5,24	6,84	4,87	3,62
31 - Fabricação de móveis	2,88	4,49	3,61	2,53	2,19	1,13	1,68	2,43	3,29	3,55	3,60	3,36	2,88

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 7
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Número-Índice (dezembro 2009 = 100)

Atividade	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12
Indústria de Transformação	109,13	109,56	109,87	109,36	108,64	108,68	108,85	110,19	111,03	111,05	110,86	110,38	109,96
10 - Fabricação de produtos alimentícios	121,58	120,88	119,39	117,50	115,74	117,08	121,32	124,81	125,40	125,35	124,97	124,85	123,29
11 - Fabricação de bebidas	108,98	108,70	108,02	108,32	107,39	109,48	110,07	110,64	114,60	117,06	117,75	117,98	117,71
12 - Fabricação de produtos do fumo	103,46	103,05	100,19	101,37	100,14	98,36	99,82	106,54	107,56	108,35	110,43	108,31	105,17
13 - Fabricação de produtos têxteis	129,41	131,27	133,49	132,50	129,46	128,00	125,42	124,66	122,90	121,60	121,38	121,90	122,13
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	106,33	107,77	109,57	109,94	108,74	109,15	109,65	109,49	110,32	109,61	109,25	107,53	109,86
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	105,73	107,44	109,53	109,51	110,09	113,01	114,75	118,84	118,84	120,60	122,48	122,67	123,02
16 - Fabricação de produtos de madeira	111,46	110,80	110,19	108,88	108,93	107,56	108,23	111,90	112,30	113,27	113,99	114,26	114,39
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	111,28	110,49	109,37	110,65	109,42	110,09	108,54	109,94	107,30	104,82	105,36	103,71	104,60
18 - Impressão e reprodução de gravações	105,93	111,54	110,80	108,53	109,15	105,52	103,53	103,49	103,20	109,61	106,66	105,60	107,70
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	106,69	108,75	111,40	109,08	108,73	108,99	108,69	108,90	109,70	110,31	109,91	109,27	109,04
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	105,07	104,38	103,96	104,11	103,81	102,55	105,72	107,72	107,96	109,27	109,40	108,78	110,78
20C - Fabricação de outros produtos químicos	123,48	125,58	125,77	124,81	126,38	123,74	121,26	124,24	127,77	126,93	125,41	122,84	121,56
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	106,44	106,14	108,87	109,93	110,10	109,62	109,25	110,55	110,37	109,91	109,30	109,68	110,34
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	109,37	110,60	110,81	113,19	114,25	114,81	114,94	115,30	115,40	115,12	115,84	115,51	115,30
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	105,31	105,26	105,70	106,05	106,18	105,87	105,52	106,36	105,90	106,63	106,81	107,00	106,72
24 - Metalurgia	102,14	102,36	104,74	106,15	104,18	103,93	101,61	102,82	102,92	102,01	101,59	99,76	99,62
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	104,57	103,59	103,92	102,04	99,19	98,39	97,00	97,37	100,78	99,51	99,74	100,65	100,28
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	91,68	91,89	91,57	89,41	86,02	85,82	85,09	83,98	84,45	84,26	83,74	84,45	84,93
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	108,78	110,18	111,07	109,48	109,40	110,39	110,17	109,45	108,94	109,76	107,63	106,71	106,00
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	101,31	100,85	100,92	101,27	101,40	101,37	101,17	100,41	101,09	101,45	102,18	104,47	104,27
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	100,05	99,96	99,80	100,17	100,02	100,32	100,45	100,72	101,70	102,19	102,39	102,39	102,30
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	98,79	99,01	96,96	98,07	97,64	96,81	97,87	102,75	104,03	104,65	106,04	104,35	102,37
31 - Fabricação de móveis	104,04	105,03	104,40	104,67	104,16	104,53	105,17	106,31	107,19	107,37	107,73	107,56	107,03

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Anexo

Quadro 10: Descrição completa e resumida das atividades das Indústrias de Transformação

Código	Descrição Completa	Descrição Resumida
10	Fabricação de produtos alimentícios	Alimentos
11	Fabricação de bebidas	Bebidas
12	Fabricação de produtos do fumo	Fumo
13	Fabricação de produtos têxteis	Têxteis
14	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Vestuário e acessórios
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Calçados e produtos de couro
16	Fabricação de produtos de madeira	Madeira
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Papel e celulose
18	Impressão e reprodução de gravações	Impressão
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Refino de petróleo e produtos de álcool
20B	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Perfumaria, sabões e produtos de limpeza
20C	Fabricação de outros produtos químicos	Outros produtos químicos
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	Farmacêutica
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	Borracha e Plástico
23	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	Minerais não-metálicos
24	Metalurgia	Metalurgia
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Produtos de metal
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	Veículos automotores
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	Outros equipamentos de transporte
31	Fabricação de móveis	Móveis